

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO – TERMINAL RODOVIÁRIO – 22.01.2026

Data da fiscalização: 22/01/2026

Horário: 07:00h às 19:00 h

Local: TERMINAL RODOVIÁRIO DE PORTO VELHO

Fiscais responsáveis: Sheidson da Silva Ardaia / Alexandre Theol Denny Neto / Renê Sá de Andrade

Senhor Diretor,

Em atendimento à determinação desta Diretoria Técnico Operacional, exarada por meio do Despacho **SEI 0419507**, a equipe de fiscalização da Agência Reguladora dirigiu-se ao Terminal Rodoviário, com a finalidade de averiguar a organização e funcionamento dos serviços prestados ao público, constatando o seguinte:

A equipe chegou ao local às 07h03min.

Ao adentrar ao Terminal Rodoviário foi observado um grande fluxo de usuários provenientes de embarques e desembarques ocorridos naquele momento, sendo 3 (três) ônibus de chegada e 2 (dois) de partida.

Durante a fiscalização, constatou-se que o terminal rodoviário se encontra em bom estado de limpeza e conservação, apresentando ambientes higienizados, pisos limpos e ausência de resíduos acumulados em ambos os andares. As áreas de circulação e espaços de espera estavam devidamente organizadas e com manutenção adequada, contribuindo para condições satisfatórias de conforto e salubridade aos usuários.

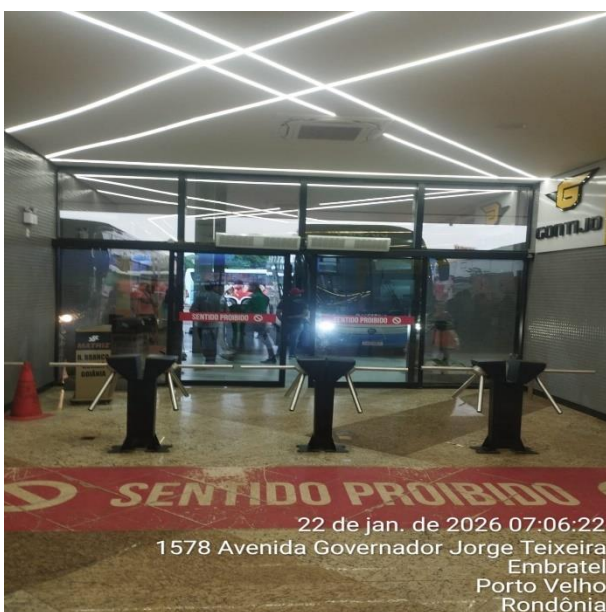
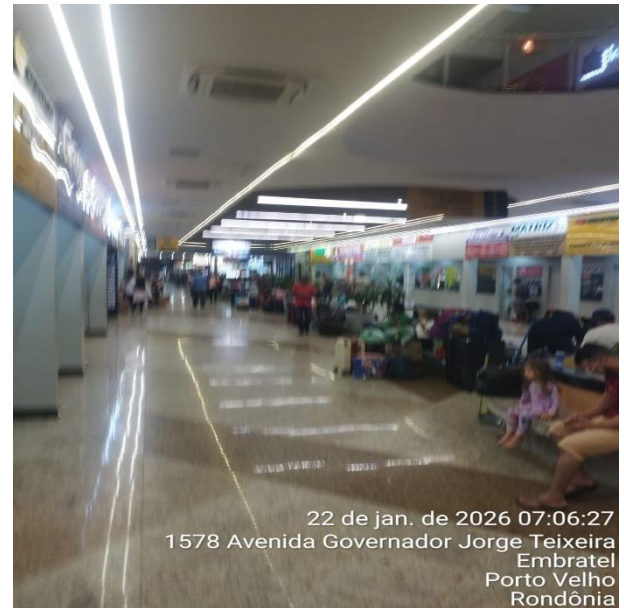
As praças de alimentação também estavam devidamente conservadas sem vestígios de resíduos, assim como as áreas externas.

Na ocasião não foi possível obter fotos internas dos banheiros para aferir a limpeza dada a quantidade de usuários utilizando e na espera em utilizá-los. Todavia, a equipe adentrou aos ambientes e constatou um estado moderado de limpeza, justificado pelo quantitativos de usuários naquele momento.

Verificou-se ainda a presença de odor moderado no ambiente, perceptível, porém não intenso, não comprometendo de forma significativa a permanência dos usuários.

Ao questionar a funcionária da limpeza, esta informou que a troca da equipe de limpeza ocorre às 06h da manhã, e que no momento da troca já é realizada a primeira faxina. Após a partida dos ônibus, observou-se redução considerável no número de usuários presentes no local, tornando os ambientes mais tranquilos e com menor circulação de pessoas. Tal diminuição foi percebida de forma clara logo após os horários de saída dos veículos.

Diante disso, conclui-se que o pico de movimentação do Terminal Rodoviário é variável e está diretamente relacionado à quantidade de ônibus em chegada e partida, sendo a demanda de usuários variável conforme o fluxo operacional do transporte rodoviário.





Áreas externas e calçadas de acesso demonstraram-se limpas, aparentemente com varrição em dias. Não se observou a varrição contínua contudo, também não se observou o acúmulo de resíduos que justificasse a varrição contínua.

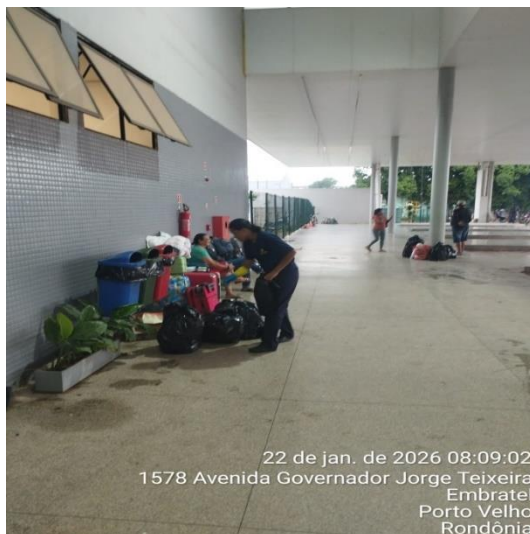
Vale informar que no momento foi localizado apenas um dos fiscais que a Concessionária afirma ter para auxiliar nas atividades do Terminal Rodoviário.



Ao questionar a gerente da Concessionária, Sra. Natia Moura, a mesma informou que os três estavam nas dependências da Rodoviária, sendo um na entrada da guarita dos ônibus, Jose Ribamar, pra evitar a entrada de carros, um no portão de embarque, Vitor e outro fazendo rondas, Elinaldo.

A título de informação, segundo a Sra. Natia, a nomenclatura dos funcionários mudou, não sendo mais fiscais. A Concessionária recebeu notificação da Polícia Federal, tendo em vista que a Empresa não possui essa atividade em seu CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas. A partir de então passaram a ser denominados de Vigias e atuam de forma preventiva, auxiliando com informações para os passageiros e, caso eles avistarem algo errado, informam ao vigilante da Proalvo.

Às 08h10min foi dado início a coleta de lixo na área de embarque.



Foi identificada a reforma das plataformas dos ônibus.

Segundo o funcionário Ramiro, a reforma foi feita em novembro, porém, as rampas já estão cedendo.

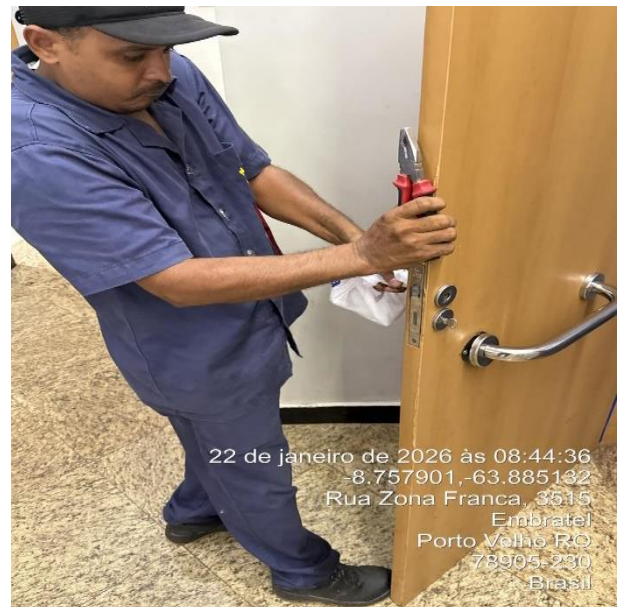


Imagem ilustrando a transmissão da propaganda da Agência Reguladora no telão do piso superior do Terminal Rodoviário.

Frise-se que o primeiro andar da Rodoviária é pouco frequentado no horário da manhã e tarde, uma vez que, além do térreo comportar de forma suficiente a demanda de usuários, não há outros atrativos.

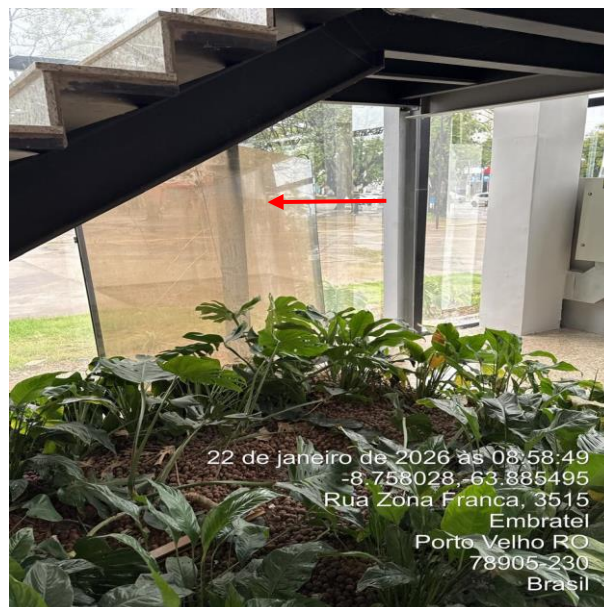
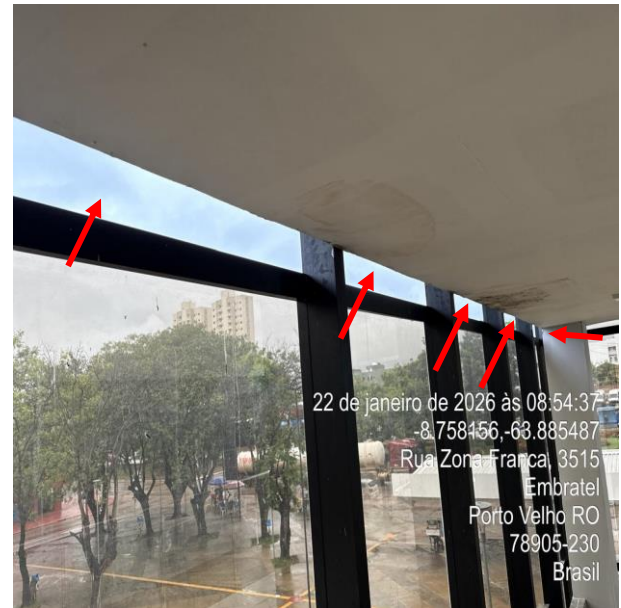


Foi constatado por esta equipe que uma das maçanetas de um dos banheiros para PDCs do andar de cima encontrava-se com a maçaneta do lado de fora quebrada. No mesmo instante a administração da Concessionária providenciou a substituição, deixando a porta em condições.



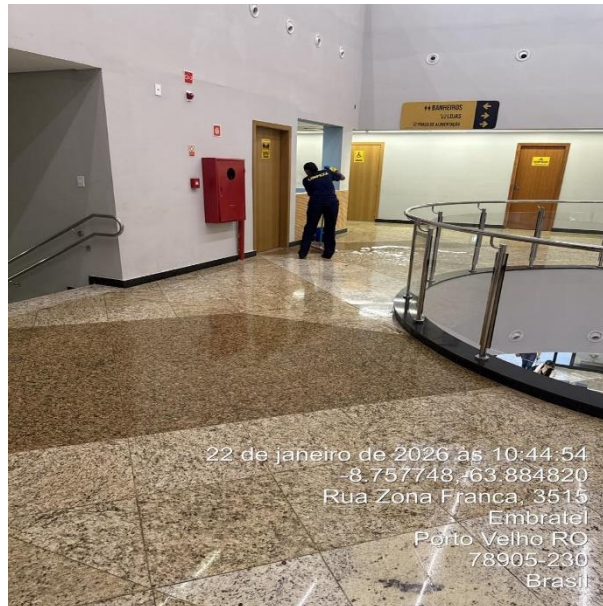
Ao lado da praça de alimentação do térreo, há uma escadaria que leva ao 1º Piso. Essa escadaria é protegida pelas vidraças. Ocorre que foi identificado a falta de 5 vidraças, encontrando-se esse espaço desprotegido das chuvas, deixando a escada e o teto molhados. Conforme se vê nas fotos, o teto está mofado.

Há ainda na parte de baixo das escadas uma das vidraças que deveriam estar assentadas na parte de cima, apoiadas na vidraça de baixo por estar danificada.



Às 10h45min, a equipe de limpeza iniciou os serviços no 1º piso do Terminal Rodoviário, realizando atividades voltadas à limpeza de conservação do local. As ações executadas tiveram caráter preventivo, visando manter o ambiente organizado e em condições adequadas de uso.

Ressalta-se que o fluxo de usuários no pavimento superior é reduzido, sendo o espaço utilizado, em sua maioria, apenas para acesso aos banheiros, especialmente quando as unidades localizadas no térreo encontram-se ocupadas. Tal circunstância justifica a adoção de rotina de limpeza compatível com a baixa demanda observada no local.

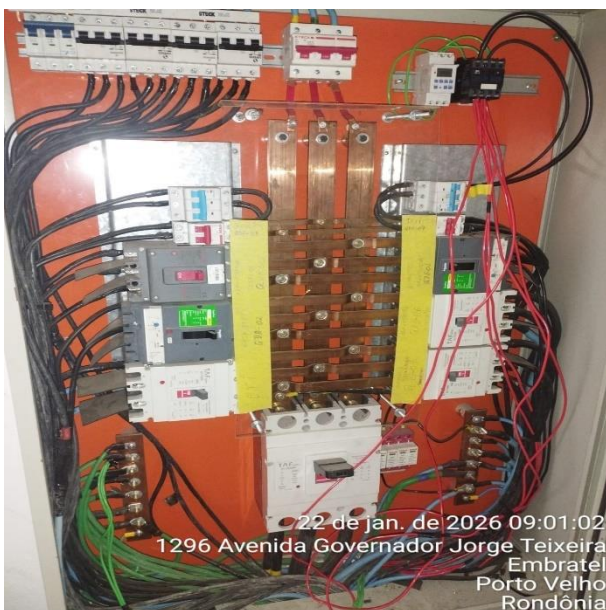


Verificou-se, ainda, a inoperância dos aparelhos de ar-condicionado localizados no pavimento superior. O ambiente apresentava temperatura elevada, porém dentro de limites toleráveis, não sendo constatada condição extrema de desconforto térmico. Entretanto, na data da fiscalização, as condições climáticas eram amenas, o que contribuiu para atenuar os efeitos da ausência de climatização no ambiente. Todavia, em períodos de temperaturas mais elevadas, a inexistência de ar-condicionado tende a agravar significativamente o desconforto térmico, podendo tornar o ambiente excessivamente quente e inadequado à permanência prolongada de usuários e trabalhadores.

Ao ser questionada durante a fiscalização, a administração, por meio do Sr. Ramiro, informou que há cerca de 30 (trinta) dias sete aparelhos permanecem desligados. Tal situação decorre de limitações técnicas na infraestrutura elétrica atualmente instalada.

Segundo esclarecido, as condições do sistema elétrico não comportam a operação regular dos equipamentos, o que tem impedido seu funcionamento. Dessa forma, os aparelhos permanecem inoperantes até que sejam realizadas as adequações técnicas necessárias.

De acordo com o funcionário, a fiação elétrica instalada não possui capacidade de condução compatível com a potência demandada pelos aparelhos, o que inviabiliza seu funcionamento regular. Foi informado, ainda, que o acionamento simultâneo de todos os equipamentos ocasiona queda de tensão na rede elétrica, evidenciando a necessidade de adequação do sistema elétrico para o pleno e seguro funcionamento dos ares-condicionados.

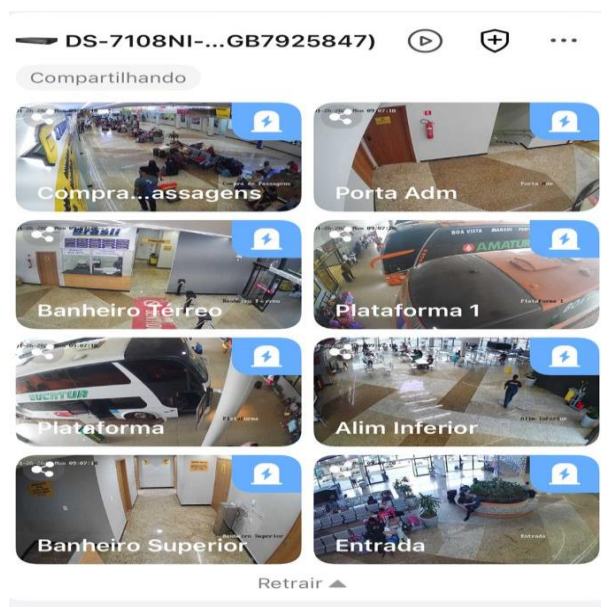


Foi constatado que um dos painéis televisivos do primeiro andar, à direita da praça de alimentação encontra-se desligado. A administração justificou informando que o equipamento necessita de manutenção por parte da Empresa Pub Click.

Em entrevista aos possuidores de lojas e quiosques da parte de cima, foi informado a esta equipe de fiscalização a ocorrência de furtos de mercadorias, predominantemente durante os finais de semana e no horário noturno.

Entretanto, não foi possível averiguar a autoria dos fatos em decorrência da inexistência de câmeras no piso superior aos arredores da praça de alimentação. Só existem câmeras focadas para a entrada dos banheiros e entrada da administração.

Por outro lado, o térreo é guarnecido por 6 (seis) câmeras sendo 1 direcionada aos guichês de venda de passagens, 1 de frente aos banheiros, 1 voltada para a praça de alimentação, 1 na entrada próxima à praça de alimentação e 2 nas plataformas de embarque sendo uma de cada lado.



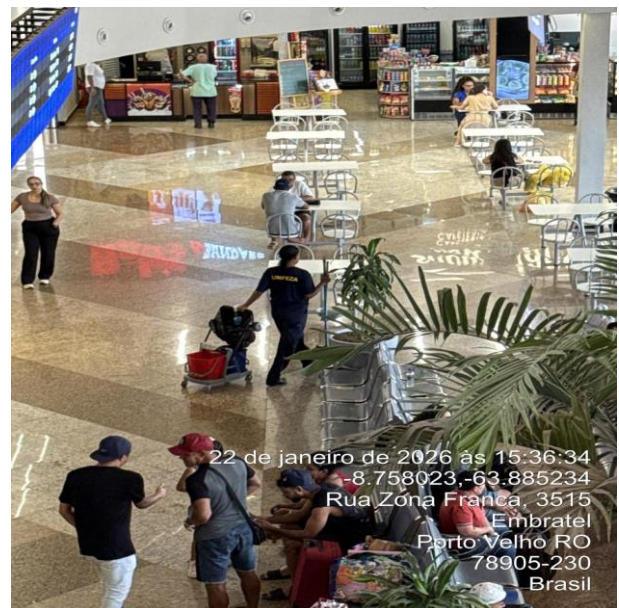
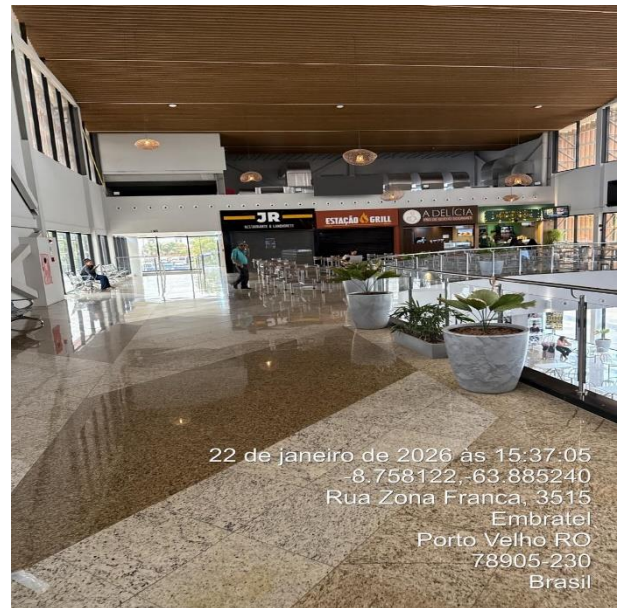
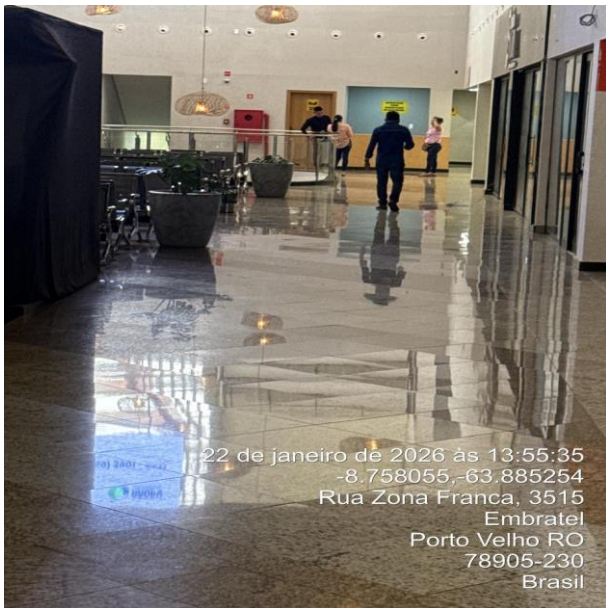
Durante a manhã, não houve qualquer alteração em relação às atividades ligadas à limpeza e conservação dos ambientes estando todos em boas condições, sobretudo a parte superior do Terminal Rodoviário que durante o dia é pouco frequentado.

Constatou-se ainda, na praça de alimentação localizada no pavimento térreo, a presença de funcionária da Concessionária dedicada à higienização do local, permanecendo à disposição para atender de forma contínua as demandas de limpeza. Os funcionários dos quiosques também auxiliam na conservação do local.

Observou-se também que a colaboradora realizava a limpeza imediata das mesas à medida que eram desocupadas pelos usuários.

Além disso, verificou-se que a funcionária procedia ao recolhimento regular dos resíduos deixados pelos frequentadores, contribuindo para a manutenção da organização e da limpeza do ambiente. Tal atuação demonstra a adoção de medidas adequadas para assegurar condições satisfatórias de higiene e conforto aos usuários da praça de alimentação.

Por volta das 14h foi realizada nova ronda com o intuito de verificar o estado de limpeza e conservação das áreas de circulação de usuários dentro do Terminal Rodoviário e nos dois andares, restando constatada a devida limpeza e conservação.



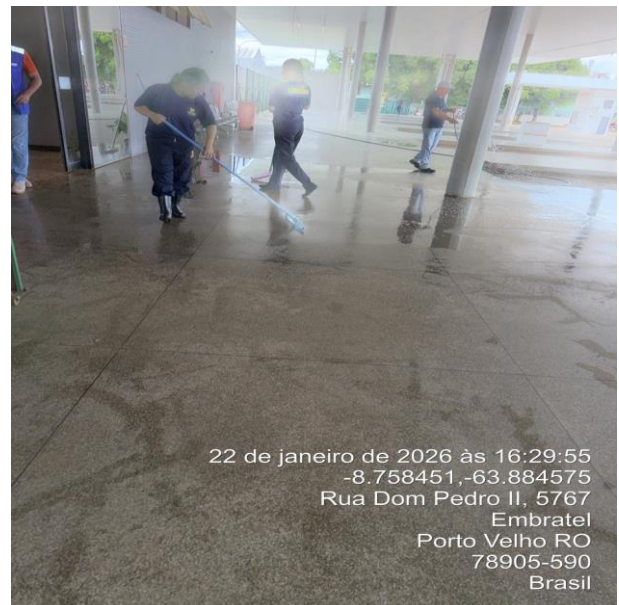
Às 15h35min, constatou-se que no Centro de Atendimento ao Turista – CAT, estavam sendo executados serviços de manutenção nas instalações elétricas do local. As atividades eram realizadas de forma pontual, com acompanhamento adequado.

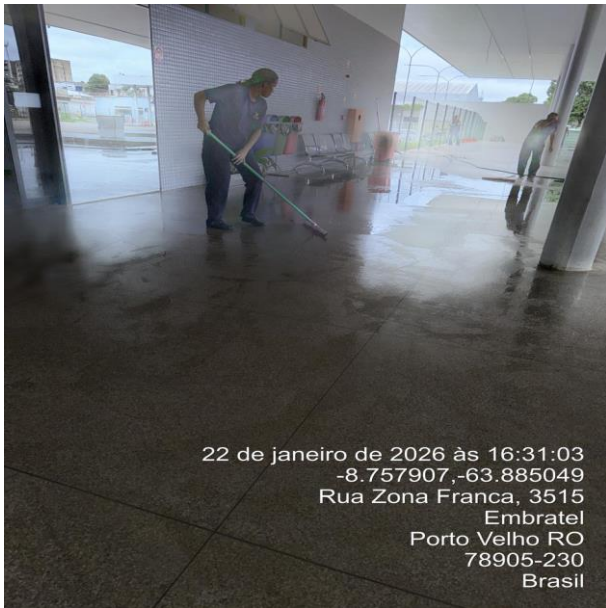
Conforme registro fotográfico anexo, verificou-se que a área encontrava-se devidamente isolada, adotando-se as medidas necessárias para preservação da segurança dos usuários e servidores, durante a execução dos serviços de manutenção.

Frise-se também a existência de muitos moradores ocupando as cadeiras do terminal, fato este que a Concessionária tenta de todas as formas impedir, contudo, não tem conseguido.



Às 16h29min a fiscalização encontrou a equipe de limpeza realizando a lavagem do pátio de embarque e desembarque. Perguntado sobre a periodicidade da limpeza, foi respondido pelos funcionários que essa limpeza é feita duas vezes ao dia, sendo uma na madrugada e outra na parte da tarde, sempre quando o pátio estiver vazio.



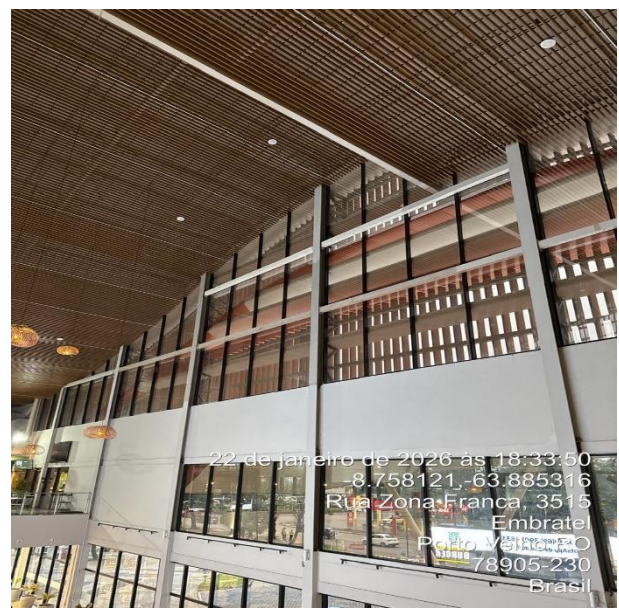
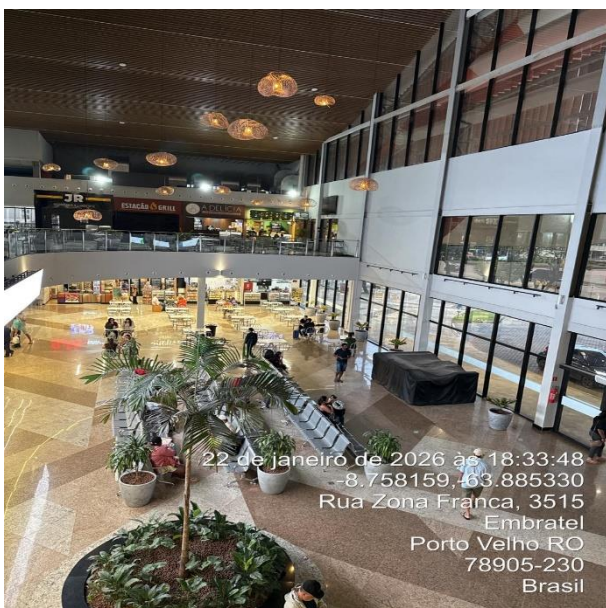


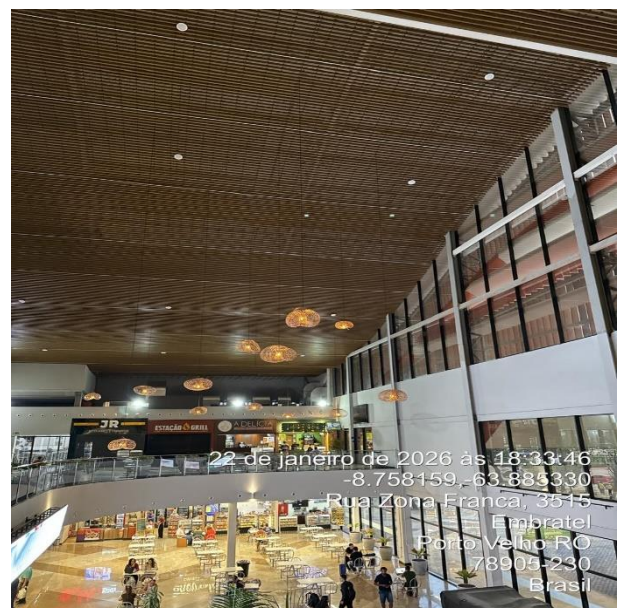
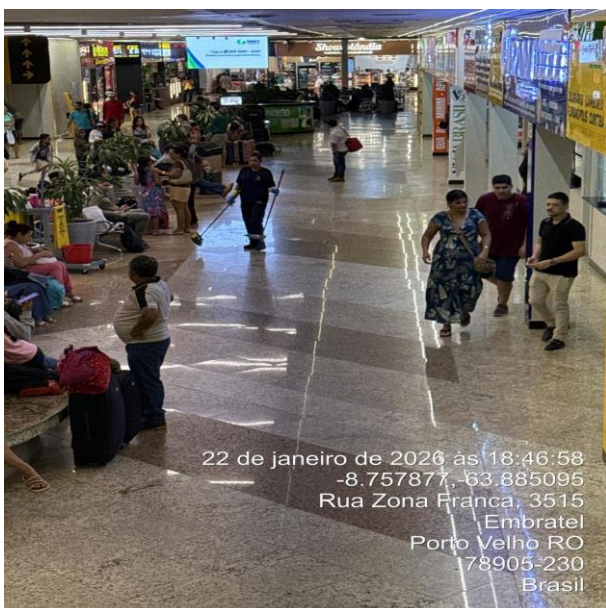
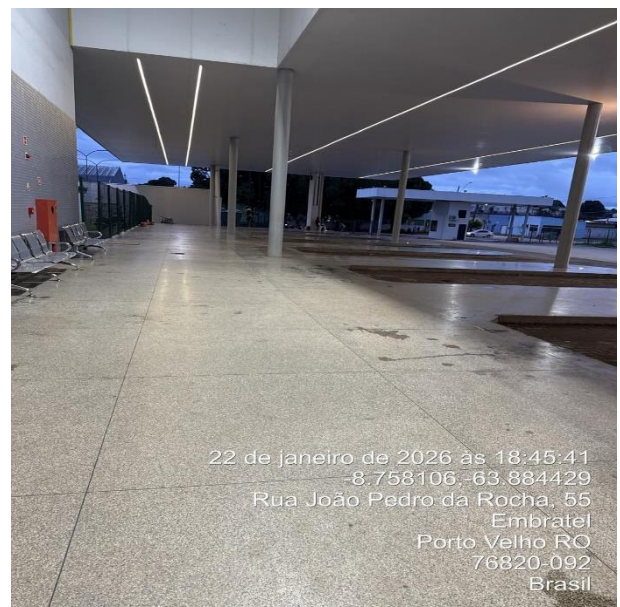
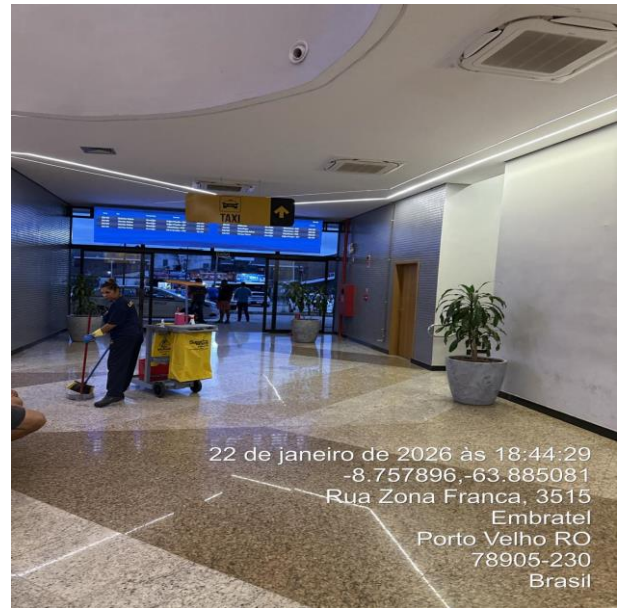
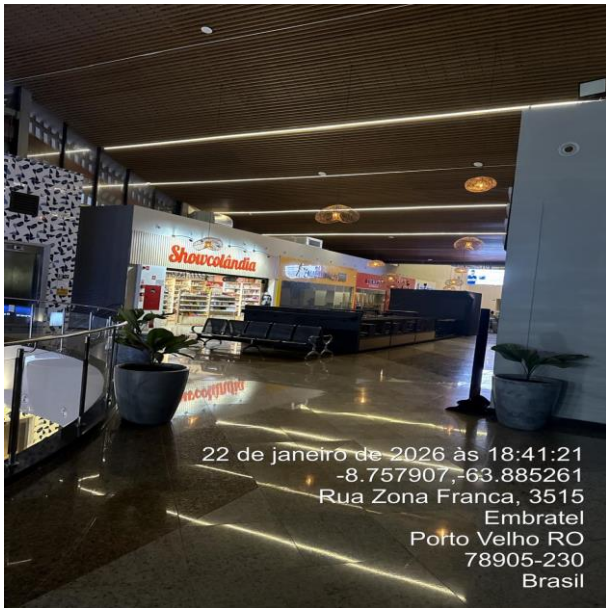
Às 18h30min foi realizada nova inspeção para verificar as condições de limpeza do Terminal, restando constatado que houve manutenção satisfatória nesse quesito, tanto nos ambientes internos quanto nos ambientes externos, e ainda constatou-se a limpeza sendo realizada naquele momento de forma preventiva.

Não se observou acúmulo de lixo ou qualquer outra situação que desabone a Concessionária nesse quesito.

Todavia, constatou-se deficiência na iluminação do primeiro andar, situação que compromete parcialmente a visibilidade e o conforto dos usuários que transitam pelo local. A insuficiência luminosa foi verificada em grande parte do pavimento.

Ressalva-se, entretanto, que as áreas da praça de alimentação apresentam iluminação adequada, diferenciando-se dos demais espaços do primeiro andar. Tal constatação evidencia a necessidade de melhorias no sistema de iluminação das demais áreas do pavimento.





Conclui-se que, em grande parte a Concessionária encontra-se cumprindo com suas obrigações no que se refere ao quesito limpeza e conservação dos ambientes internos e externos do Terminal Rodoviário de Porto Velho.

Em relação aos banheiros será feito um relatório à parte, conforme determinação.

Alguns pontos precisam ser observados em relação a estrutura do local como no caso da falta de vidraças na saída para a Rua Dom Pedro II, que permitem a entrada de água das chuvas molhando o teto e a escada, dos aparelhos de ar condicionado desligados no piso superior em decorrência de fiação incompatível e da iluminação deficitária no piso superior indicada nas fotos acima.

A Administração do Terminal também se mostrou muito solícita, atuando de forma imediata naquilo que lhe cabia e fornecendo as informações solicitadas por esta equipe.

Dessa forma, sendo o que nos cabia relatar, submetemos o presente à apreciação desta Diretoria Técnica Operacional e nos colocamos à disposição para prestar quaisquer informações complementares que entender necessárias.

Atenciosamente,

Porto Velho - RO, 26 de janeiro de 2026.

Alexandre Theol Denny Neto
Assessor/ Fiscal – mat 0009

Documento assinado digitalmente
 **ALEXANDRE THEOL DENNY NETO**
Data: 26/01/2026 13:26:47-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Sheidson da Silva Ardaia
Assessor/ Fiscal – mat 00015

Documento assinado digitalmente
 **SHEIDSON DA SILVA ARDAIA**
Data: 26/01/2026 13:19:00-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Renê Sá de Andrade
Assessor/ Fiscal – mat 00016

Documento assinado digitalmente
 **RENE SA DE ANDRADE**
Data: 26/01/2026 13:31:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>